

A close-up photograph of several hands, some with visible skin conditions like eczema or psoriasis, being held together in a supportive grip. The image is overlaid with geometric blue and white shapes.

RECOMENDAÇÕES PARA O
FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO
**DE CONSULTÓRIOS E CLÍNICAS
DE FOTOTERAPIA**

SBD.ORG.BR



No contexto da pandemia por COVID-19 (infecção pelo SARS-CoV2) e do período de retomada das atividades em sociedade, os dermatologistas devem estar atentos quanto à manutenção de espaços de atendimento, o que inclui atenção aos consultórios e clínicas, com seus respectivos equipamentos.

Estas recomendações, delineadas em 2020, refletem os ensinamentos deixados pelo coronavírus no que se refere aos cuidados preventivos com doenças ou exposição à agentes infecciosos.

De modo específico, se comparada a outros procedimentos dermatológicos, a sessão de fototerapia não é demorada e não gera aerossóis, mas sempre requer cuidados especiais.

Além disso, cabe ressaltar que dificilmente um diagnóstico dermatológico é feito numa distância menor que 20 cm. Ou seja, todos os cuidados devem ser tomados para proteger a saúde de pacientes, dos médicos e dos demais profissionais envolvidos na assistência.

A seguir, estão as recomendações da SBD para reduzir riscos e evitar problemas em consultórios e clínicas dermatológicas, o que permite que a assistência ocorra em clima de segurança.

SCREENING E ORIENTAÇÃO DOS PACIENTES PRÉ-CONSULTA DERMATOLÓGICA/TRATAMENTO FOTOTERÁPICO

- ▶ Pacientes com tosse, febre ou sintomas respiratórios devem ter seu atendimento remarcado para três semanas após.
- ▶ Se houver necessidade de exame dermatológico imediato, deve ser realizado em unidade de emergência hospitalar e não em clínica.
- ▶ Questione os pacientes sobre possibilidade de contato com pessoa sabidamente portadora de COVID-19 ou que apresente sinais e sintomas, como febre, tosse, coriza, entre outros. Se isto tiver ocorrido, remarque para duas semanas depois.
- ▶ Reforce junto aos pacientes a necessidade do uso de máscaras ao sair de casa e ao entrar na clínica durante a pandemia.
- ▶ O consultório ou clínica deve ter máscaras cirúrgicas em quantidade suficiente para oferecer aos pacientes.
- ▶ Oriente os pacientes a evitarem trazer acompanhantes, salvo se for indispensável.
- ▶ As sessões de fototerapia precisam ter horário marcado e os pacientes não devem ser atendidos por ordem de chegada, o que ajuda a diminuir trânsito e o tempo de permanência na sala de espera.
- ▶ As recepcionistas/secretárias devem reforçar a necessidade de pontualidade e assiduidade dos pacientes.
- ▶ As consultas devem ser agendadas de forma espaçada, para que possa ser feita nos intervalos a limpeza de superfícies com álcool 70° e higienização de objetos.
- ▶ Questionários de primeira consulta podem ser enviados aos pacientes, antecipadamente, reduzindo o tempo de permanência na clínica durante essa pandemia.

CUIDADOS COM A MANUTENÇÃO DO CONSULTÓRIO OU CLÍNICA

- ▶ A equipe de atendimento deve passar por treinamento para re-passar as orientações necessárias.
- ▶ Todos os membros das equipes que atuam em consultórios ou clínicas, inclusive médicos, enfermeiras, técnicos e recepcionistas, devem ter acesso e portar equipamentos de proteção individual (EPIs), sobretudo se prestam assistência a menos de um (1) metro. Detalhe: na lista de EPIs sugeridos consta o *faceshield*.
- ▶ Na sala de espera, disponha as cadeiras com espaço de, pelo menos, 1,5 metro entre uma e outro.
- ▶ Caso não exista espaço físico suficiente na sala de espera, o paciente deve aguardar fora da clínica e ser chamado na hora do atendimento.
- ▶ Elimine ou restrinja o uso de canetas ou pranchetas.
- ▶ Remova plantas, folders e revistas da sala de espera.
- ▶ Não ofereça água, café e lanches. Estes hábitos devem ser suspensos durante a pandemia.
- ▶ As janelas devem ser mantidas abertas ou use ar condicionado com exaustão, pois o SARS-CoV2 permanece no ar por até 3 horas.
- ▶ As portas também devem ser mantidas abertas, se possível.
- ▶ Todas as lixeiras devem ter acionamento por pedal.

PARA A HIGIENIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

- ▶ Como o coronavírus pode resistir por até nove (9) dias sobre superfícies de plástico, metal ou vidro, elas devem ser limpas entre as consultas, bem como objetos que estejam sobre. Para tanto, use:
 - *Solução de hipoclorito de sódio a 1% (lembre-se: as apresentações comerciais costumam ter de 2% a 2,5% e podem ser diluídas com água filtrada e mantidas em recipientes plásticos opacos).*
 - *Álcool isopropílico 70°.*
 - *Desinfetante hospitalar à base de peróxido de hidrogênio ativado em diluição própria para desinfecção de superfícies. Estas soluções inativam as partículas virais em um minuto.*

IMPORTANTE

- ▶ **Álcool isopropílico:** não possui água na composição. Ele é composto de Isopropanol, que não danifica ou corrói metais (recomendado para limpeza de computadores, máquinas de cartão de crédito ou qualquer objeto que não possa entrar em contato com a água, incluindo a estrutura metálica das máquinas de fototerapia).
- ▶ **Álcool etílico:** utilizado para desinfecção de ambientes e superfícies. Tem 70° de Álcool e 30° de água.

NO ACOLHIMENTO DE PACIENTES

- ▶ Ofereça álcool 70° em gel ou líquido ao paciente para limpeza das mãos, logo ao entrar no consultório ou clínica. Se for líquido, ele deve ser friccionado na pele de 20 a 30 segundos.
- ▶ Na impossibilidade de usar álcool, oriente a lavagem das mãos com água e sabão (por 40 a 60 segundos).
- ▶ Caso o paciente esteja sem máscara, lhe ofereça uma do tipo cirúrgica.

ENTRE TRATAMENTOS DE PACIENTES EM CABINES FOTOTERÁPICAS

- ▶ Aspire a superfície dos equipamentos para remover resíduos de descamação.
- ▶ Passe pano úmido ou toalha de papel com álcool 70° nas superfícies da sala, especialmente aquelas com as quais o paciente tem contato físico.
- ▶ Se não houver óculos de proteção individuais, higienize os disponíveis após o uso com álcool 70°.
- ▶ Em caso de uso de cabines, utilize tapete de papel descartável ou passe pano com álcool (ou os outros produtos sugeridos para limpeza de superfícies) entre os pacientes.
- ▶ Em áreas passíveis de corrosão pelo álcool 70° pode ser usado o álcool isopropílico.

AFERIÇÃO DA IRRADIÂNCIA DA RUVB-FE

É importante que a mensuração da irradiância da radiação ultravioleta do equipamento da clínica seja aferida de forma periódica com radiômetro ou fotômetro.

Pesquisa informal feita em clínicas de fototerapia do Reino Unido e da Irlanda mostrou que elas realizavam este procedimento desde diariamente até anualmente.

Ele deve ser posicionado na mesma distância da pele que recebe a radiação das lâmpadas. Algumas medidas podem ser feitas dentro da cabine, o que gera uma média.

No Brasil, há dificuldade de obtenção de radiômetros e ainda que importados devem ser calibrados anualmente. Uma forma de contornar esse problema é fazer a compra em grupo ou obter, por empréstimo, radiômetros de fornecedores calibrados todos os anos.

CUIDADOS COM MANUTENÇÃO E LIMPEZA DOS EQUIPAMENTOS

Antes de qualquer procedimento de limpeza, certifique-se de que o equipamento esteja desligado.

Normalmente, a limpeza do equipamento deve ser feita com pano úmido em uma solução de água e sabão neutro, conforme a necessidade.

Cuide para evitar a entrada de líquidos na base ou corpo do equipamento.

Devido à pandemia, os cuidados atuais devem ser especiais e redobrados, dando-se preferência ao álcool 70° líquido ou álcool isopropílico nas áreas sujeitas à corrosão e perto de material elétrico.

No descarte de lâmpadas, use locais de coleta seletiva desse tipo de produto ou os serviços de empresas especializadas.

REFERÊNCIAS

- Cartilha de Recomendações à Prevenção de COVID-19 da Sociedade Brasileira de Dermatologia (2020)
- Dover JS, Moran ML, Figueroa JF, et al. A Path to Resume Aesthetic Care: Executive Summary of Project AesCert Guidance Supplement-Practical Considerations for Aesthetic Medicine Professionals Supporting Clinic Preparedness in Response to the SARS-CoV-2 Outbreak. *Facial Plast Surg Aesthet Med.* 2020;22(3):125-151. doi:10.1089/fpsam.2020.0239
- Nota Técnica da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. 4a Atualização. 8 de maio de 2020.
- Pacifico A, Ardigò M, Frascione P, Damiani G, Morrone A. Phototherapeutic approach to dermatological patients during the 2019 Coronavirus pandemic: Real-life Data from the Italian Red Zone [published online ahead of print, 2020 Apr 17]. *Br J Dermatol.* 2020;10.1111/bjd.19145.
- Wollina U. Challenges of COVID-19 pandemic for dermatology [published online ahead of print, 2020 Apr 20]. *Dermatol Ther.* 2020;e13430. doi:10.1111/dth.13430



DIRETORIA SBD

2019 – 2020

PRESIDENTE:

Sérgio Luiz Lira Palma | PE

VICE-PRESIDENTE:

Mauro Yoshiaki Enokihara | SP

TESOUREIRO:

Egon Luiz Rodrigues Daxbacher | RJ

SECRETÁRIO-GERAL:

Cláudia Carvalho Alcantara Gomes | RJ

1ª SECRETÁRIA:

Flávia Vasques Bittencourt | MG

2º SECRETÁRIO:

Leonardo Mello Ferreira | ES

PESQUISA E REDAÇÃO

Daniela Antelo

Professora adjunta de Dermatologia na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)

Ivonise Follador

Coordenadora e preceptora do Programa de Residência Médica do Serviço de Dermatologia do Complexo Hospitalar Professor Edgard Santos (HUPES/UFBA)



GESTÃO 2019-2020

SBD.ORG.BR